

PF deflagra operação que visa combater extração ilegal de ouro EM RESERVA INDÍGENA

Redação RBMT

A Polícia Federal deflagrou nesta terça-feira (28) a Operação Peixe Grande, que tem como objetivo combater a comercialização de ouro extraído ilegalmente por garimpeiros na região da Terra Indígena Saraé. Ao todo são 7 mandados de busca e apreensão e 4 de prisão nas cidades de Pontes de Lacerda, Confresa, e em São José do Rio Preto, em São Paulo.

O núcleo da organização criminosa é investigado por extração ilegal de ouro, usurpação de matéria-prima pertencente à União Federal e sua comercialização irregular no mercado, inclusive com remessa do minério ao Estado de São Paulo. As investigações decorrem de informações obtidas na Operação Rainha do Sararé, deflagrada em agosto de 2022.

Segundo a análise dos dados financeiros, no período de menos de três anos foram identificadas mais de 47 milhões em movimentações suspeitas, fragmentadas em inúmeras transações, a fim de ludibriar a fiscalização realizada pelo COAF.

Parte dos alvos da operação policial é constituída por proprietários ou sócios de empresas dedicadas à comercialização de metais preciosos, os quais se aproveitam de suas atividades lícitas para “esquentar” o minério precioso extraído ilegalmente da Terra Indígena Sararé, situada no município de Pontes e Lacerda/MT.

A ação policial tem a finalidade de descapitalizar a organização criminosa investigada, cessando as atividades criminosas direta e indiretamente financiadas pela extração ilegal de ouro, como a degradação ambiental e os danos sociais e humanitários às populações da região.

Fonte: Gazeta Digital